

NOTA INFORMATIVA

Tabelas de Recursos e Usos e Matriz de Insumo-Produto do Estado de Minas Gerais para o ano de 2005

Introdução

O objetivo desta nota é apresentar os resultados e alguns indicadores derivados da Tabela de Recursos e Usos (TRU-MG) e a Matriz de Insumo-Produto (MIP-MG) de Minas Gerais. A TRU-MG foi construída no Centro de Estatísticas e Informações (CEI) da Fundação João Pinheiro (FJP) com apoio técnico do consultor Gélvio Bazoni, especialista em Contas Nacionais e Regionais.

Iniciado em outubro de 2007, este trabalho é fruto do esforço para a consolidação das bases de dados e indicadores da gestão para resultados do Governo de Minas. Sua conclusão foi viabilizada com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), mediante aprovação de projeto em agosto de 2008.

Minas Gerais é a primeira unidade da federação a dispor da TRU estadual elaborada com o mesmo procedimento metodológico da TRU nacional calculada pelo IBGE. Esta iniciativa pioneira representa um avanço na geração de indicadores econômicos estaduais e irá contribuir para a análise e o planejamento econômico no estado Minas Gerais.

TRU: conceito e aplicação

Os agregados macroeconômicos, como o Produto Interno Bruto (PIB), são gerados pelos Sistemas de Contas Nacionais ou Regionais. Esses sistemas são divididos em duas grandes áreas e cada uma delas produz agregados sob óticas distintas, diferenciadas pela unidade de investigação, com vistas a atender interesses específicos. O produto de uma área são as Contas Econômicas Integradas (CEI) e o da outra é a TRU.

A TRU resulta da construção das relações técnico-econômicas do processo produtivo, cujo objeto de investigação é a unidade de produção. O agrupamento das unidades produtivas (empresas ou unidades locais), classificadas pela homogeneidade no processo produtivo, define setores de atividade. O principal objetivo das TRU é a análise dos fluxos de bens e serviços e dos aspectos básicos do processo de produção - estrutura de insumos e estrutura de produção por atividade e geração da renda. Resultam, portanto, dois elementos fundamentais na sua construção: atividades (conjuntos de agentes do processo de produção) e produtos (conjunto de bens e serviços).

Até a construção da TRU, o PIB de Minas Gerais vinha sendo calculado apenas pela ótica de produção. A partir da TRU é possível compor o PIB também pelas óticas da despesa e da renda. Pela ótica da despesa, dispõe-se das estimativas da expensa com consumo final, da formação bruta de capital, da exportação e importação (internacional e interestadual). Já

pela ótica da renda, tem-se estimativas da renda dos empregados e do excedente operacional bruto, entre outras.

A TRU mineira tomou como referência a classificação de atividades estabelecida no Sistema de Contas Nacionais. No entanto, os produtos e atividades foram definidos respeitando as especificidades da economia do estado. Na TRU-MG são considerados os 53 produtos e 35 atividades. O ano de referência desta primeira TRU é 2005. A partir dela, serão estimados os valores para 2006 e 2007.

TRU: Principais Resultados

Tabela 1 – Composição do Produto Interno Bruto, sob as três óticas - 2005

A – Ótica da produção	Em R\$ milhões
Produto Interno Bruto	192.639
Produção	341.672
Impostos sobre produtos	25.479
Subsídios aos produtos	(-) 141
Consumo Intermediário	174.371
B – Ótica da despesa	Em R\$ milhões
Produto Interno Bruto	192.639
Despesa de consumo final	128.617
Despesa de consumo da administração pública	33.082
Despesa de consumo das famílias	95.535
Formação bruta de capital	32.898
Formação bruta de capital fixo	31.270
Variação de estoque	1.628
Exportação de bens e serviços	150.129
Internacional	32.789
Interestadual	117.340
Importação de bens e serviços (-)	119.004
Internacional	10.282
Interestadual	108.722
C – Ótica da renda	Em R\$ milhões
Produto Interno Bruto	192.639
Remuneração dos empregados	63.253
Salários	49.906
Contribuições sociais efetivas	11.218
Contribuições sociais imputadas	2.129
Rendimento misto bruto	25.781
Excedente operacional bruto	75.539
Impostos sobre a produção e a importação	28.522
Subsídios à produção e importação	(-) 455

Fonte: CEI/FJP.

O cálculo pela ótica da renda mostra que a remuneração dos empregados somou R\$ 63 bilhões, valor inferior à remuneração do capital, que foi de R\$ 76 bilhões. Os salários somaram R\$ 50 bilhões, representando 79% da remuneração dos empregados. Os 21% restantes correspondem as contribuições sociais.

Tabela 1 - traz o resultado do cálculo do PIB pelas três óticas: produção, despesa e renda.

Pela ótica da produção, observa-se que a produção da economia mineira em 2005 é de R\$ 342 bilhões. Já o consumo intermediário é igual a R\$ 174 bilhões. Subtraindo-se o consumo intermediário da produção e acrescentando os impostos líquidos, chega-se ao PIB de R\$ 193 bilhões.

A despesa de consumo final é de R\$ 129 bilhões, sendo R\$ 33 bilhões de consumo da administração pública e R\$ 96 bilhões de consumo das famílias, como mostra o cálculo pela ótica da despesa.

Por essa ótica, tem-se a estimativa do valor das exportações e importações interestaduais. Minas tem superávit nas suas relações comerciais com as demais unidades da federação. Minas exportou R\$ 117 bilhões e importou R\$ 109 bilhões.

Tabela 2 - Componentes da Formação Bruta de Capital - 2005

Especificação	Em %
Formação bruta de capital	100,0
Formação bruta de capital fixo	95,1
Construção	43,4
Máquinas e equipamentos	39,4
Outros	12,2
Variação de estoque	4,9

Fonte: CEI/FJP.

A composição da formação bruta de capital é apresentada na Tabela 2. O capital fixo representa 95,02% da formação de capital. Os 4,9% restantes são referentes à variação de estoques.

O setor de construção civil é maior responsável pela formação de capital em Minas Gerais: 43%. Já o setor de máquinas e equipamentos responde por 39%.

Alguns indicadores macroeconômicos de Minas Gerais e do Brasil, construídos a partir da TRU, são reportados na Tabela 3.

A relação entre o valor das importações e o PIB em Minas é inferior ao do Brasil (5% contra 11%). Já a relação entre as exportações e o PIB é igual a 17% em Minas, dois pontos percentuais superior à do Brasil. Esses indicadores evidenciam que as relações comerciais de Minas com o exterior se dão mais intensamente pelo lado das exportações.

Observando as relações comerciais interestaduais, estas representam a taxa de abertura nacional da economia do estado de Minas Gerais, que é bastante expressiva, em 61% do PIB. As importações representam 56%. Este resultado mostra que Minas é superavitário(+5%) tanto nas suas relações comerciais internacionais como interestaduais.

Tabela 3 – Relações Macroeconômicas Minas Gerais e Brasil - 2005

Relações Macroeconômicas	Em %	
	MG	Brasil
Importação Internacional/PIB	5,3	11,5
Importação Interestadual/PIB	56,4	..
Impostos/PIB	13,2	14,2
Exportação Internacional/PIB	17,0	15,1
Exportação Interestadual/PIB	60,9	..
Despesa de Consumo da Administração Pública/PIB	17,2	19,9
Despesa de Consumo das Famílias/PIB	49,6	60,3
FBCF/PIB	16,2	15,9

Fonte: CEI/FJP.

Um indicador de especial importância no acompanhamento do estado, dada a sua relação com a taxa de crescimento da economia, é a taxa de investimento. Esse indicador relaciona a formação bruta de capital fixo com o PIB. Os resultados da TRU 2005 mostram que a taxa de investimento em Minas Gerais é igual a 16,2%, muito próxima à do Brasil (15,9%).

Além dos resultados apresentados neste boletim, a TRU traz ainda os valores das transações intersetoriais na produção e no consumo intermediário. Ou seja, é possível identificar o quanto cada setor de atividade produziu de determinado produto e qual foi o uso dado ao produto, se para consumo final ou consumo intermediário, e em qual setor de atividade. A apresentação desses resultados podem ser obtidos em mídia CD-ROM “Matriz Insumo-Produto Minas Gerais”.

Destaca-se, ainda, que a Matriz Insumo-Produto de Minas Gerais (MIP-MG) quando construída a partir da TRU e compatibilizada com a matriz nacional, gera estimativas mais precisas das interações setoriais.

A MIP-MG calculada pela FJP deve ser considerada como um conjunto de tabelas que detalham as operações de produção e consumo, por atividade, que geram as matrizes de coeficientes técnicos.

O processo de produção de uma Matriz de Insumo-Produto é efetuado em duas fases. A primeira consiste no trabalho de construção das tabelas de recursos e usos para a economia do estado. A segunda é de preparação das tabelas de recursos e usos – TRU, a preços básicos, para deixá-las em condições de aplicação ao modelo matemático que, sobre estes quadros e com hipóteses sobre a tecnologia, calculam-se as matrizes de coeficientes técnicos de acordo com o modelo desenvolvido por Leontief.

O objetivo da Matriz de Insumo-Produto é a criação de um marco estrutural para o Sistema de Contas Regionais de Minas Gerais e de um instrumento que oriente o desenvolvimento das estatísticas econômicas necessárias à construção de quadros macroeconômicos voltados ao planejamento de políticas públicas e, ainda, retratar as relações intersetoriais da economia de Minas Gerais com os demais estados do Brasil e com o resto do mundo.

A MIP constitui uma ferramenta central na análise econômica, já que permite indagar as repercussões setoriais frente a variações que são consequência das decisões do setor privado ou dos responsáveis pela definição da política econômica. A ferramenta possibilita analisar as debilidades e fortalezas do sistema de estatísticas econômicas do estado de Minas Gerais.

Na era atual em que a tecnologia e as comunicações geram abundância de informação, os serviços estatísticos nacionais devem favorecer sua adequada interpretação em base a esquemas integradores, entre os quais a matriz de insumo-produto tem um potencial destacado.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 - Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719 / 3448-9479

Fax: (31) 3448-9480

www.fjp.mg.gov.br - e-mail: cei.ndi@fjp.mg.gov.br

Assessoria de Comunicação

Irene Felipe - (31) 3448-9516 / 9580

irene.felipe@fjp.mg.gov.br